

Responsáveis:

Edson Perito Amorim (Embrapa Mandioca e Fruticultura)
Janay Almeida dos Santos-Serejo (Embrapa Mandioca e Fruticultura)
Claudia Fortes Ferreira (Embrapa Mandioca e Fruticultura)
Sebastião de Oliveira e Silva (UFRB)

Colaboradores:

Sergio Luiz Rodrigues Donato (IFBaiano – Guanambi, BA)
Maria Geralda Vilela Rodrigues (Epamig)

Apoio:



Parceria:



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Outubro de 2011. 1.000 exemplares.



BRS Platina

Cultivar de bananeira do
subgrupo Prata resistente
ao mal-do-Panamá



Mandioca e Fruticultura

A variedade '**BRS Platina**' é um híbrido tetraploide (AAAB), gerado na Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas, Bahia, resultante do cruzamento da cultivar 'Prata Anã' (AAB) com o diploide M53 (AA). Apresenta bom perfilhamento, porte médio e características, tanto de desenvolvimento quanto de rendimento, idênticas às da 'Prata Anã'. Os frutos também se assemelham aos dessa cultivar em forma, tamanho e sabor, porém devem ser consumidos com a casca um pouco mais verde, a exemplo das variedades do subgrupo Cavendish. Ela se diferencia da 'Prata Anã' por ser resistente à Sigatoka-amarela e ao mal-do-Panamá. Apresenta produtividade média de aproximadamente 20 t ha⁻¹ por ano. Sob condições de solo de boa fertilidade, atinge rendimento médio até 40 t ha⁻¹ por ano.

A '**BRS Platina**', cujo código de melhoramento é PA4244, foi avaliada pela Unidade Regional Norte de Minas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Nova Porteirinha, MG), pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (Guanambi, BA) e pela Embrapa Mandioca e Fruticultura. A maioria das suas características mostram-se semelhantes e/ou superiores à cultivar 'Prata Anã'.

A '**BRS Platina**' vem atender à demanda por frutos do tipo Prata, em especial onde há a presença do mal-do-Panamá, doença que limita a produção da cultivar 'Prata Anã'.

Tabela 1. Caracterização da bananeira 'BRS Platina' e 'Prata Anã', segundo dados coletados na época do florescimento em Guanambi e Cruz das Almas (BA).

Genótipos	Caracteres							
	ALP (cm)		PPS (cm)		NFF (um)		NDF (dias)	
	1º Ciclo	2º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo
Guanambi *								
BRS Platina	285a	405a	83a	98a	12a	14a	218b	425b
Prata Anã	281a	379b	82a	101a	14a	15a	260a	563a
Cruz das Almas								
BRS Platina	210a	250a	70a	95a	12a	13a	240a	410a
Prata Anã	220a	240a	76a	102b	12a	10a	255a	435a

ALP: altura de planta; PPS: perímetro do pseudocaule; NFF: número de folhas vivas na floração; NDF: número de dias do plantio ao florescimento. Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey a 5%. *Adaptado de Donato et al. (2009).

Tabela 2. Caracterização da bananeira 'BRS Platina' e 'Prata Anã', segundo dados coletados na época da colheita em Guanambi e Cruz das Almas (BA).

Genótipos	Caracteres							
	MCA (kg)		NFR (un)		NFC (un)		NDC (dias)	
	1º Ciclo	2º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo
Guanambi *								
BRS Platina	25,40b	43,10b	105b	126b	07a	11a	371b	567b
Prata Anã	21,30b	34,20b	135a	161a	05a	11a	428a	701a
Cruz das Almas								
BRS Platina	9,00a	19,70 b	71 b	92 a	7a	5a	375 b	545 b
Prata Anã	8,50a	11,60 a	93a	99a	7a	3a	400 a	595 a

MCA: massa do cacho; NFR: número de frutos; NFC: número de folhas vivas na colheita; NDC: número de dias do plantio a colheita. Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey a 5%. *Adaptado de Donato et al. (2009).

Tabela 3. Caracterização da 'BRS Platina' e 'Prata Anã' em relação aos principais problemas fitossanitários.

Pragas/Doenças	BRS Platina	Prata Anã
Reação à Sigatoka-amarela	Tolerante	Suscetível
Reação à Sigatoka-negra	Moderadamente suscetível	Suscetível
Reação ao mal-do-Panamá	Resistente	Suscetível
Reação a nematoides	Suscetível	Suscetível
Reação ao moleque da bananeira	Tolerante	Suscetível

* Testes realizados em condições de campo, durante três ciclos, de acordo com as escalas de notas propostas por Cordeiro et al. (1993) para o mal-do-Panamá e por Stover (1972) para as Sigatokas amarela e negra. Para Sigatoka-amarela e mal-do-Panamá testes realizados em Cruz das Almas (BA) e para Sigatoka-negra, teste realizado em Pariquera-açú (SP). ** Avaliação para reação a pragas realizada em Brasília (nematoides) e Andirá (PR).

Tabela 4. Análise físico-química* das variedades 'BRS Platina' e 'Prata Anã'.

Genótipos	pH	AT (%)	SS (°Brix)	SS/AT	RDF (N)	CFR (cm)	DFR (cm)	MFR (g)
BRS Platina	4,72a	0,46a	21,08b	46,99b	18a	19b	44a	172a
Prata Anã	4,56a	0,46a	24,98a	55,83a	19a	17a	40b	129b
CV(%)	5,11	21,22	17,73	24,49	41,51	5,26	3,40	7,83

AT: acidez total; SS: sólidos solúveis; RDF: resistência ao despencamento dos frutos; CFR: comprimento do fruto; DFR: diâmetro do fruto; MFR: massa do fruto. Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey a 5%. * Informações adaptadas de Oliveira (2010).